

especial



anos

*Legado do **ontem**
Desafio do **hoje**
Impulso para o **amanhã!***

2,275,019

Preformed Line Products

Princípio de tudo...

Dois anos depois do fim da guerra, os Estados Unidos experimentaram um crescimento explosivo, à medida que os consumidores buscavam atender à demanda reprimida de bens e serviços. Parte desse crescimento resultou em milhões de quilômetros de novas linhas de energia instaladas em todo o país.

Durante este tempo, o engenheiro Tom Peterson trabalhava em um novo conceito para a indústria. Sua ideia era preformar hastes em uma hélice com um diâmetro interno menor do que o diâmetro externo. O pensamento

era que as hastes helicoidalmente preformadas, quando aplicadas sobre o condutor, poderiam fornecer um ajuste seguro sem grampos de extremidade para "blindar" e proteger o condutor de abrasão e fadiga. O PREFORMED™ Armor Rod nasceu e, com ele, Preformed Line Products. O desenvolvimento de novos produtos seguiu-se rapidamente, incluindo GUY-GRIP® Dead-ends e ARMOR-GRIP® Suspensions. Assim, a Preformed Line Products tornou-se reconhecida por estabelecer novos padrões no suporte à indústria de energia.

Os primeiros anos de negócios foram tão bem-sucedidos que a empresa comprou sua primeira instalação em Cleveland-Ohio, e, logo depois, abriu sua primeira sucursal em Palo Alto, na Califórnia. O crescimento além dos EUA não estava muito atrás. O inquérito de um fabricante canadense de hardware de linha polo resultou no licenciamento dessa empresa para produzir PREFORMED™ Armor Rods. Orientar o crescimento e expansão da PLP é uma filosofia corporativa tão importante hoje como em 1947.

“ Para projetar e desenvolver produtos que sejam consistentemente de alta qualidade e tecnicamente superiores, a PLP fornece um serviço confiável, proporcionando soluções práticas, seguras e inovadoras para as necessidades dos nossos clientes. Com isso, mantém seus padrões de excelência consistentes com os requisitos das indústrias que atende e assegura que, na concepção e na fabricação destes produtos, estas normas sejam continuamente mantidas por meio de ensaios em laboratório e em campo contínuo, garantindo assim que a qualidade e a confiabilidade dos produtos não sejam sacrificadas ou comprometidas.”

Parte do texto extraído do site oficial da Preformed (About Us – History)

Presidentes da Preformed Line Products



Thomas F. Peterson
Fundador da PLP
(in memoriam)



Jon Ruhlman
(in memoriam)



Robert Ruhlman (atual)



Sede da Preformed Line Products
Cleveland, Ohio, EUA

Dedicatória

A todos os colaboradores, diretos e indiretos, que contribuíram e ainda contribuem para a construção, a consolidação e o sucesso da PLP - Produtos para Linhas Preformados Ltda.

Agradecimentos

Ao atual Diretor Geral, engenheiro Paulo Sérgio Pinto Borges, e aos colaboradores Cícero de Paula (in memoriam), Wilson Roberto Tanjioni e o Hermenegildo Malagutti, que contribuíram e relataram os fatos ocorridos na história da PLP.

Especial Agradecimento

Ao engenheiro Fabio Matos Villela, que contribuiu com a elaboração e a redação dessa publicação para comemoração dos 50 Anos da PLP Brasil.

Pioneiros da introdução do preformado

Na implantação da PLP no Brasil, em 1967, se questionavam a viabilidade técnica, econômica e operacional do produto, outros acreditavam no início de uma inovação, o marco de uma modernização.

Introduzir um novo produto no mercado não é das tarefas mais fáceis, principalmente quando as características desse mercado primam pelo conservadorismo e pela desconfiança. Provar a viabilidade técnica, operacional e, ainda mais, a redução de custos, é imprescindível para que o produto seja bem aceito.

Esse era o ambiente enfrentado pelos pioneiros da área comercial. Ao trazerem um produto e tecno-

logia inéditos, deviam persuadir os especialistas, a começar pelo setor técnico das concessionárias de energia elétrica que, como empresas públicas de grande porte, tinham regras e procedimentos bastante rígidos quanto à padronização de redes e de materiais. O desafio, portanto, era convencer os técnicos dessas companhias a se abrirem para o novo, com produtos e conceitos totalmente diferentes daqueles que usaram por décadas – uma missão nada fácil!

E, pela perspectiva industrial e técnica, nosso produto requeria, e requer até hoje, um processo de fabricação que não é comum no mercado. Muitas vezes, para se criar um novo produto, utilizam-se os recursos

existentes, adaptam-se máquinas e moldes para executá-lo. Porém, esse não é o caso dos preformados. Desde a confecção das máquinas, o treinamento da mão de obra, até o desenvolvimento dos fornecedores – tudo é um desafio imenso.

Somente em janeiro de 1969 fechamos o 1º Contrato para a CESP – Companhia Energética de São Paulo. Na época, fornecemos Armaduras Preformadas.

Com o decorrer dos anos, o preformado conquistou seu espaço no mercado consumidor e foi encarado não apenas como uma opção, mas, principalmente, como solução compatível com as necessidades do segmento energético brasileiro.

A Fundação • Tatuapé



1967 – nasce a PLP Produtos para Linhas Preformados Ltda.

Para descrever a chegada da PLP ao Brasil, temos que voltar um pouco antes da data de sua fundação em 1967 e falarmos de um importante personagem, Sr. Cícero de Paula, primeiro colaborador que fez a gestão da implantação da empresa no país.

Natural de São Carlos, interior de São Paulo, veio com sua família para a capital paulista em busca de novas

oportunidades de trabalho, como tantos outros migrantes. Após realizar cursos profissionalizantes no SENAI, ingressou na empresa irlandesa Black Stafios, indústria têxtil especializada em linho importado da Irlanda. No governo de Getúlio Vargas, foi proibida a importação de bens de consumo, o que obrigou a empresa a fazer a internação do processo de fabricação, onde o Sr. Cícero de Paula teve papel importante. Depois, com a chegada das fibras sintéticas, a empresa se viu obrigada a encerrar suas atividades no Brasil. Na ocasião, o Sr. Cícero de Paula ficou encarregado de liquidar a empresa, vender seus ativos e as instalações prediais.

Na busca de clientes, por meio do Sr. Américo, corretor de imóveis, o Sr. Cícero de Paula foi informado

da intenção de uma empresa americana em adquirir uma instalação industrial: **Preformed Line Products**.

A Preformed se interessou em produzir no Brasil a partir da intenção de compra de acessórios, especificadamente – Ferragens para AGS –, pela então Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

Junto com o Sr. Mario Nigro, antigo funcionário da CPFL, que ajudou no desenvolvimento e aquisição das instalações, Sr. Frederick Corkran, representante legal da Preformed, e Sr. Anderson, representante legal da Black Stafios, foi consolidado em 1967 o negócio ao valor de 460 mil dólares. Na negociação, havia um acordo informal de permanência do Sr. Cícero de Paula à frente da gestão industrial da nova empresa.





Obras da sede administrativa e fábrica, Cajamar-SP



Construção da fábrica, 1989



O Início... Os Primeiros Passos

Sob a gerência geral do Sr. Mário Nigro, o Sr. Cícero de Paula montou a equipe de operadores para instalar máquinas e equipamentos importados dos EUA, composta por funcionários da indústria mecânica: Sr. Diogo, Sr. Wilson Tanjioni e o Sr. Atílio, torneiro mecânico, fundamental para construção dos núcleos e camisas, ferramentas de conformação do Preformado.

No início de 1968, chegam as primeiras máquinas operatrizes e ferramentas necessárias para iniciar as operações de fabricação e montagem das Varetas Preformadas. As máquinas construídas nos EUA, ainda em plenas condições de uso, serviram de modelos para construir réplicas. A equipe se aperfeiçoou e começou a produzir máquinas e ferramentas para exportação para outras subsidiárias.

A história das máquinas da PLP do Brasil se confunde com a de Hermenegildo Malugutti (Sr. Gildo). Ferramenteiro de "mão cheia", ele criava e executava com a maior precisão e eficácia, sempre buscando a melhoria do processo. Contratado em 1976 pelo Sr. Cícero de Paula, passou a ser seu homem de confiança no setor industrial. Com liberdade de atua-

ção e criação, o Sr. Gildo construiu e aprimorou projetos de máquinas provenientes dos EUA. Eram desenhos técnicos complexos e poucos detalhados, mas, com sua persistência em fazer certo, estudava detalhes antes de executar, pois, na época, a comunicação era precária, sem as facilidades do mundo globalizado, além das diferenças linguísticas e culturais. Único remanescente daquela época, o Sr. Gildo ainda hoje colabora com a PLP, como Consultor Técnico, exerce funções importantes, auxilia no desenvolvimento de produtos e novos processos de fabricação. Praticamente todas as atividades no setor industrial, tanto as diretas de produção, quanto as de suporte (predial e fontes de energia), possuem o DNA de criação e trabalho do Sr. Gildo e do Sr. Cícero.

Quando a primeira equipe de produção começava a ser montada para comandar os operadores, o Sr. Cícero de Paula foi buscar o Sr. Diogo Melhado nas linhas de produção de trefila de arame da Siderúrgica Alcoa. Colaborador com vasta experiência no chamado "chão de fábrica", foi uma escolha perfeita que se perpetuou por mais de 30 anos de dedicação, comprometimento, competência técnica e austeridade. Passou da coordenação de somente um funcionário para mais de 150 na produção. Atravessou momentos de grandes volumes de produção, com três turnos, a momentos de crise com a fábrica praticamente parada por falta de encomenda. Em sua gestão, a PLP ampliou seu horizonte de produção, deixando de

ser uma fábrica apenas de Preformados, introduziu os setores de prensas, injetoras e extrusora de plásticos e, já próximo do término de sua atuação, implementou o Datacom, com linhas de produção totalmente diferentes do que até então a PLP vinha trabalhando. Foi uma mudança de conceito, um grande desafio. E, pela primeira vez, foi introduzida a presença feminina na linha de produção, pois era um setor que requeria maiores cuidados no trato com o produto, e suas atividades não envolviam grandes esforços físicos.

Pode-se dizer que o Sr. Diogo Melhado foi o precursor desta mudança. Hoje, praticamente em quase todos os seus setores produtivos da PLP, há a presença feminina, que atua com eficácia, produtividade e qualidade.

Outra qualidade importante a ser ressaltada, como já retratado, era sua austeridade dentro da fábrica. Disciplina, ordem, produtividade eram sua marca. Os resultados positivos e a própria história de sucesso da PLP mostraram que ele estava certo.

Por fim, temos que ressaltar a figura emblemática e querida do Sr. Wilson Tanjioni (Muringa). Conhecido como "Mestre" dos Preformados, Tanjioni (vamos assim



Primeiros funcionários da PLP Brasil. Da esq. para a direita: Wilson Tanjioni, Diogo Melhado, Cícero de Paula, Frederick Corkran (Vice-presidente da PLP) e Oldemar Maboni (os três últimos, *in memoriam*).

Presidente Jon Ruhlman planta a primeira árvore (pau-brasil) no terreno em Cajamar





Fábrica e Sede Administrativa PLP Brasil



Gestores... Visão & Inovação

denominá-lo), foi o primeiro operador a ser contratado. Jovem trabalhador de origem simples, praticamente sem estudos e sem experiência profissional, abraçou a oportunidade oferecida e se tornou o colaborador com mais tempo de casa registrado. Atuou por 45 anos na linha de produção de Preformados, tornando-se um especialista de forma empírica no produto e processo de fabricação. Apesar de seu conhecimento técnico incontestável, a sua maior virtude foi sua dedicação e forma como conduziu e tratou a PLP. Foi peça importante no desenvolvimento de novos produtos, ferramentas, insumos e, principalmente, na "afinação" do processo de fabricação do Preformado.

Ao longo desses 45 anos, Tanjioni presenciou a transformação da fábrica e a evolução do Preformado. Participou da mudança das instalações da sede da cidade de São Paulo para Cajamar. Já próximo de entregar seu posto definitivamente, foi fundamental na construção da subsidiária da Argentina. Como não poderia ser diferente, mesmo fora da PLP, podemos falar que os relatos que constam nesta biografia só foram possíveis com a sua participação, que buscou em sua memória fatos históricos que fazem parte do sucesso da PLP Brasil.

A estrutura hierárquica da PLP Brasil é muito simples. Com poucos níveis, há uma curta distância entre a alta gestão e a mais simples das funções. Esta característica foi um diferencial que proporcionou um "ar familiar" à empresa, onde aqueles que têm poder de decisão, mantêm laços muito próximos com seus colaboradores. Gerente Geral era o cargo supremo da empresa, seguido dos auxiliares diretos das áreas técnica, comercial, administrativa e financeira. O Sr. Mário Nigro (1967 a 1970) atuou como gestor, e sua função era efetivar as instalações da PLP no país.

Em 1970, o Sr. Oldemar Maboni, que era gerente de vendas, passou a assumir a Gerência Geral, permanecendo até 1974. Natural de Santa Maria-RS, sua principal característica foi a influência política que exerceu nos meios governamentais, por ter sido assessor de Leonel Brizola, ex-governador do Rio Grande do Sul.

De 1974 a 1992, a Gerência passou para o Sr. Aristheu Amaral Rosa, que era gerente de vendas da equipe do Sr. Maboni. Sua principal ação foi consolidar a marca PLP no mercado. Suas estratégias agressivas de marketing focavam as principais vantagens técnicas do Preformado comparadas às soluções de amarrações, que dominavam nas linhas de energia. Na época, a PLP já se apresentava como um bom negócio para a

matriz, quando o Sr. Bill Haag, engenheiro e funcionário da Preformed, foi enviado para preparar a PLP para novos tempos, assumindo a Gerência Geral entre 1992 e 1993. Foi expatriado para o Brasil com o objetivo de buscar novos produtos e serviços para o mercado interno, e também tornar a PLP Brasil uma exportadora. Após seu retorno aos EUA, Sr. Bill Haag tornou-se Vice-Presidente Corporativo para Assuntos Internacionais, passando o Gerente Geral da PLP a reportar diretamente a ele.

Para manter a nova política da Preformed, o eng. Sergio Scavone assumiu a Gerência Geral em 1994. Sua marca foi a promoção e a expansão da PLP, integrando novas linhas de produtos não derivados do Preformado. Com foco na consolidação de acessórios e produtos destinados para as Linhas de Telecomunicações e Distribuição de Energia Elétrica, inovou ao implementar produtos voltados para a Linha de Transmissão de Dados (Datacom). Comandou a PLP até 2011, quando assumiu o atual Diretor Geral, o eng. Paulo Sérgio Pinto Borges, Gerente Industrial da gestão Sergio Scavone, que veio para consolidar os projetos que juntos trabalharam, para preparar e inserir a empresa no cenário globalizado. Adiante, abordaremos gestões de Sergio Scavone e Paulo Sérgio.



Oldemar Maboni
(in memoriam)
1970 - 1974



Aristheu A. Rosa
1974 - 1992



William Haag
1992 - 1993



Sergio Scavone
1993 - 2011



Paulo Sérgio P. Borges
(atual)

Preformado... A Nova Solução



Armadura Preformada - Primeiro produto Preformado criado por Tom Peterson

Os primeiros anos de atividades da PLP no Brasil foram comercialmente muito difíceis. Isso porque o conceito do **Preformado** – como sistema de fixação e emendas de cabos e cordoalhas, ainda era desconhecido pelas concessionárias.

A quebra de paradigmas ocorreu com muito esforço de divulga-

ção e convencimento por meio de palestras e eventos comerciais.

Como esperado, a consolidação do **Preformado** aconteceu. Suas características técnicas de comprovada eficácia, segurança e durabilidade, conquistaram os usuários na sua imbatível característica – a questão do manuseio e aplicabilidade. O fato de o produto não requerer ferramentas e, tampouco, elementos de fixação, componentes que sempre dificultaram o trabalho do instalador de acessórios, fez com que tornasse o **Preformado** um produto de grande aceitação entre as concessionárias. A sua disseminação passou a ser de forma natural entre os usuários, que indiretamente divulgavam o produto no meio técnico.

Este crescimento trouxe para PLP a necessidade de também oferecer alguns acessórios não preformados, assim como disponibilizar novas soluções de aplicabilidade do **Preformado**. Em pouco tempo, o seu portfólio de produtos cresceu de tal forma, que começou a inviabilizar a área industrial. Era preciso tomar uma ação rápida para dispor recurso à operação.



Nova Era • Cajamar

A PLP precisava de um espaço maior, mais moderno e condições para ampliação e instalação de novas máquinas e novos setores produtivos. A diretoria buscou inicialmente na região leste de São Paulo, pois lá se concentrava grande parte da mão de obra com conhecimento adquirido. Foram feitas buscas em prédios prontos na Via Dutra, região industrial com forte crescimento, mas os custos eram inviáveis. Pesquisas também foram feitas na região do ABCD, precisamente em Diadema, onde os custos eram menores, mas também não houve uma oferta que efetivamente agradasse à equipe.

Com a vinda do Sr. Corkran ao Brasil, ele e o Sr. Aristheu (Gerente Geral) visitaram um terreno localizado próximo da Rodovia Anhanguera, no município de Cajamar, pequena cidade da região metropolitana de São Paulo, próxima a Campinas.

Segundo relatos, no momento que pararam o veículo na Anhanguera, defronte à fábrica de discos de vinil RCA Company, parou outro veículo com um americano, que se apresentou como diretor desta empresa. Com a coincidência da língua, com a conversa entre os americanos sobre assuntos diversos, inclusive as razões que levaram o Sr. Corkran a ir àquela região, foi inevitável a empatia entre os dois. O que se sabe é que ele ficou entusiasmado com o que ouviu do outro americano, e então foi tomada a decisão: "se esta região é boa para meu conterrâneo, então será boa para a PLP – compra e vamos embora, pois não preciso ver mais nada".

Em 1981, inicia-se a construção da nova sede da PLP. A construção levou muito tempo, pois foi numa fase em que o Brasil começava a andar com a democracia recém-conquistada e, junto dela, uma situação política

Novamente, os Srs. Cícero e Gildo se desdobraram para reger, coordenar e viabilizar as operações de construção da nova sede. Hoje, pode-se afirmar que o Sr. Gildo, ainda atuante na PLP, é a pessoa que mais conhece a parte estrutural das edificações. Muitos detalhes que não foram registrados em projeto, são de seu conhecimento. A concretização plena ocorreu com a venda do prédio da rua Santa Elvira e, para que não houvesse dano à operação, o Sr. Gildo desmontava uma linha de produção em um dia e, no dia seguinte, a instalava em Cajamar.

Esta operação levou dez anos. Em 3 de março de 1990, a última máquina foi desligada e a nova fábrica iniciou sua atividade. Naquela ocasião, só havia um galpão para atendimento do pessoal, vestiários, banheiros, cozinha e refeitório... "quando chovia era muita lama e, nos dias de sol, muita poeira espalhada pelo piso da fábrica". Um ano após a construção do prédio administrativo, foi realizada a transferência da equipe administrativa. As portas da Santa Elvira foram fechadas definitivamente, deixando saudades e orgulho de uma fase de grande trabalho, suor e sucesso.





Gestão Sergio Scavone Consolidação & Crescimento

Com o crescimento contínuo, conforme relatado anteriormente, após a breve passagem do Sr. Bill Haag à frente da Gerência Geral, em 1994, assumiu o eng. Sergio Scavone (Sr. Sergio ou simplesmente Scavone) e, a partir de então, pode-se dizer que a nova era da PLP se consolidou com as novas instalações e a nova gestão.

Engenheiro formado pelo ITA, de São José dos Campos-SP, com vasta experiência e conhecimento na gestão de empresa e na área técnica de telecomunicações, os 18 anos à frente da empresa deixaram sua marca de austeridade no trato do negócio, com crescimento real no faturamento em três vezes o valor de quando assumiu. Muito presente nos assuntos relacionados às finanças, também exercia forte influência no desenvolvimento de novos produtos e na área comercial. Pode-se dizer que, neste período, a PLP ampliou em muito a oferta de novas soluções, influenciando diretamente nas decisões de ampliação do parque industrial.

Nesta fase, a PLP tornou-se um grande transformador de plásticos de engenharia, com a implantação das unidades de injeção e extrusão de plásticos; introduziu a fabricação de grampos para Vari-Grip, aquela que seria o embrião da forjaria; ampliou a unidade de produção de acessórios para telecomunicações com a fabricação de caixas de emendas e de distribuição; e, a mais ousada das implantações, que foi a unidade de Datacom, destinada ao desenvolvimento do produto

e a produção de acessórios para linhas de transmissão de dados (Patch – Cord e Patch Panel, como carros chefes).

Essa era uma unidade com características mercadológicas diferentes das que a PLP estava acostumada a atuar. O cliente era o usuário final e as vendas eram mais descentralizadas, fazendo com que as equipes tivessem que se aprimorar e aprender novos conceitos. O Datacom teve sua fase de glória e importante participação no faturamento global da empresa até que, com a chegada do Wi-Fi e, principalmente, a concorrência agressiva dos produtos da China, a PLP se viu na obrigação de diminuir os esforços no setor.

Essa gestão também foi marcada pela conquista da Certificação ISO 9000, fundamental para continuidade do negócio, por se tratar de uma qualificação requerida pelo mercado. Scavone foi o precursor da implantação do modelo de gestão sob a visão do *Lean Manufacturing*, neste caso, uma exigência corporativa que já vinha acenando pelos “novos ares” vindos da Preformed.

É importante ressaltar que neste mesmo período, mudanças fundamentais ocorreram no organograma da Preformed. Em 1992, o cargo de Presidente Geral do Grupo (CEO) foi assumido por Rob Ruhlman, filho do então presidente Jon Ruhlman. Sua gestão foi marcada pelo expansionismo da empresa e, atento a todos os detalhes, havia a necessidade de uma nova filosofia de trabalho, mais eficaz e produtiva, daí a escolha pelas teorias pautadas na cultura ‘Lean Manufacturing’.



Seu legado foi a preparação das bases para que a empresa entrasse e enfrentasse a globalização que, até então, era centrada na produção de *commodities*, e o mercado internacional começava a emergir para o tipo de negócio em que a PLP atuava. A sua sucessão foi sinérgica, pois entregou seu posto ao seu Gerente Industrial, que foi a pessoa que operacionalizou os projetos implantados.



Laboratório da PLP Brasil.

Gestão Paulo Sérgio

Produtividade & Eficiência

A gestão que sucedeu o eng. Sergio Scavone foi a continuidade de seu trabalho. O eng. Paulo Sérgio Pinto Borges (Paulo Sérgio) participou ativamente no comando da divisão industrial, em harmonia e sinergia com o Sr. Sergio. Engenheiro Mecânico, formado pela Universidade Mogi das Cruzes, Paulo Sérgio sempre esteve e ainda mantém-se enraizado às atividades da área técnica, especialmente quando se trata de desenvolvimento de produtos. Não é excessivo afirmar que não há no Brasil maior conhecedor do conceito do PREFORMADO e afinidade. Seu desenvolvimento foi fundamental para também se tornar especialista



em projetos de plásticos e conformação de qualquer natureza de metais.

Ao assumir a Diretoria Geral em 2011, Paulo Sérgio continuou com o plano de expansão das atividades industriais. Ampliou o setor de forjaria com a aquisição de novas prensas e fornos industriais; duplicou a linha de dobra de grampos para Vari-Grip; implantou o setor de fundição de alumínio (pressão – PDC e gravidade – GDC); implantou o sistema de corte a plasma, fundamental na fabricação de acessórios para Cadeias de Transmissão; implantou o setor de Usinagem com máquinas CNC's; ampliou e modernizou o setor de injeção de plásticos e, muitas outras atividades que eram terceirizadas, passaram a ser produzidas dentro das instalações da PLP.

Na área administrativa, sua maior investida foi na modernização do prédio administrativo, tornando-o mais eficiente e ergonômico, adquiriu novos softwares para áreas técnicas e administrativas e modernizou os hardwares em geral. Mas, com todas estas realizações, ainda faltava



Sua gestão também vem sendo marcada por processos de aquisições de novas empresas. É uma ação estratégica da Preformed, onde o Paulo Sérgio e sua equipe vêm sempre sendo requisitados.

algo para consolidar sua gestão – produzir com a **Máxima Eficiência e Produtividade**, tanto nas áreas técnicas, quanto administrativas.

O programa Lean Manufacturing tornou-se um dogma em sua gestão. E a PLP incorporou na plenitude as diretrizes do **Preformed**, não só no uso efetivo das ferramentas, mas principalmente na implantação da cultura, estendida para as gestões comercial, financeira e administrativa. Este programa é contínuo e, em 2016, após longo período de estudo e trabalho, também foi implantado o programa corporativo de práticas da **Teoria das Restrições** na gestão do planejamento da empresa, essencial no mundo atual, onde se busca o uso pleno dos recursos sem desperdícios.

A Expansão da Unidade Fabril

Ainda na gestão Paulo Sérgio, com a introdução das novas unidades de produção, o projeto da fábrica que, inicialmente, foi desenvolvido para produção de Preformados e alguns acessórios, tornou-se incompatível. A introdução da Forjaria e da Fundição levou a uma sobrecarga, com aumento exponencial do consumo de matéria prima e a produção de produto acabado. A falta de espaço para estoques e a implantação de novas máquinas levou a direção a estudar a possibilidade de expansão ou até uma nova

aquisição. Foi quando surgiu a oferta da venda do terreno que faz divisa com a PLP. Em pouco tempo, a propriedade foi adquirida, aumentando a área disponível para mais de 38.000m².

Alguns projetos foram realizados, basicamente a construção de um novo setor de estoques com estrutura para recebimento e expedição de materiais, e uma nova área que poderia ser utilizada para o setor de fundição, uma vez que é um setor que projeta uma grande demanda. Além destes novos projetos, também estava sendo considerado um espaço para implantação da



recém-unidade fabril de produtos para sistemas de energia solar. Este novo mercado vem sendo incentivado pela Preformed, que tem tido a preocupação de diversificar os negócios em nome da continuidade, existência e evolução da marca PLP.



PLP Brasil & ações estratégicas



Inovação técnica, desempenho, excelência em produtos e excepcional serviço ao cliente – são as marcas de nossas operações em todo o mundo.

PLP Argentina



Hernán Sartor
Diretor Geral da
PLP Argentina



As exportações, principalmente na América do Sul, sempre tiveram um papel importante no resultado global da PLP. A Argentina sempre demonstrou ser um grande potencial. Visando este mercado, “adormecido” nas últimas décadas por falta de investimentos em infraestrutura, foi criada uma subsidiária neste país, para estar à frente quando os investimentos fossem liberados.

Neste cenário, diversos estudos técnicos e financeiros foram realizados e discutidos até que, sob a gestão do Paulo Sérgio, a Preformed formalizou a autorização para se iniciar a concretização do projeto. Durante jantar formal com a presença de

todos os gerentes da PLP, de forma eloquente, Sr. Rob Ruhlman comunicou oficialmente o negócio, agradeceu o empenho e desejou sucesso para o novo desafio. Pode-se dizer que naquele jantar, o projeto da PLP Argentina começava a sair do papel. Em 2011, foi criada uma equipe multidisciplinar, formada pelo financeiro, administrativo, recursos humanos, jurídico e técnico, para concretizar o projeto. As equipes jurídicas e administrativas tiveram muito trabalho para executar, pois havia a necessidade do entendimento das leis locais e os trâmites dentro dos órgãos públicos para formalizar a criação da empresa.

A equipe escolheu um galpão industrial, em um condomínio em-

presarial na cidade de Moreno, província de Buenos Aires. Nesta fase, a equipe teve o apoio fundamental de um antigo colaborador argentino, que atuou por muitos anos no suporte técnico e comercial, o eng. Aldo Mario di Cocco, que atua hoje na Gerência Técnica da Planta.

Na implantação das atividades técnicas, como na PLP-Tatuapé, foram convocados os Srs. Gildo e Tanjioni. Ambos se viram novamente na mesma empreitada para construir máquinas e treinar operadores. O trabalho foi realizado com sucesso. Hoje, a fábrica produz Preformados com qualidade, e também desenvolve em fornecedores terceirizados acessórios para complementar a linha.

PLP Colômbia

A PLP-Brasil abre segunda subsidiária na América do Sul, na cidade de Medellín, Colômbia. Com a PLP-Argentina e a PLP-Colômbia complementarm o plano estratégico da PLP-Brasil e consolidar sua presença na América do Sul.



Geraldo Medeiros B. de Mendonça
Diretor Geral da
PLP Colômbia

Para atender às necessidades especiais de clientes, como também exportar para mercados não cobertos por nossas subsidiárias e territórios de exportação específicos, ou quando o produto é produzido apenas nos EUA, visando o mercado de Energia Elétrica e Telecomunicações, a PLP amplia suas atividades na América do Sul ao instalar sua nova subsidiária em Medellín, Colômbia. Esta operação é para dar seguimento às atividades da empresa, e assim aplicar e expandir seu know-how, fornecer suporte técnico e estrutura necessários, inclusive despesas em infraestrutura

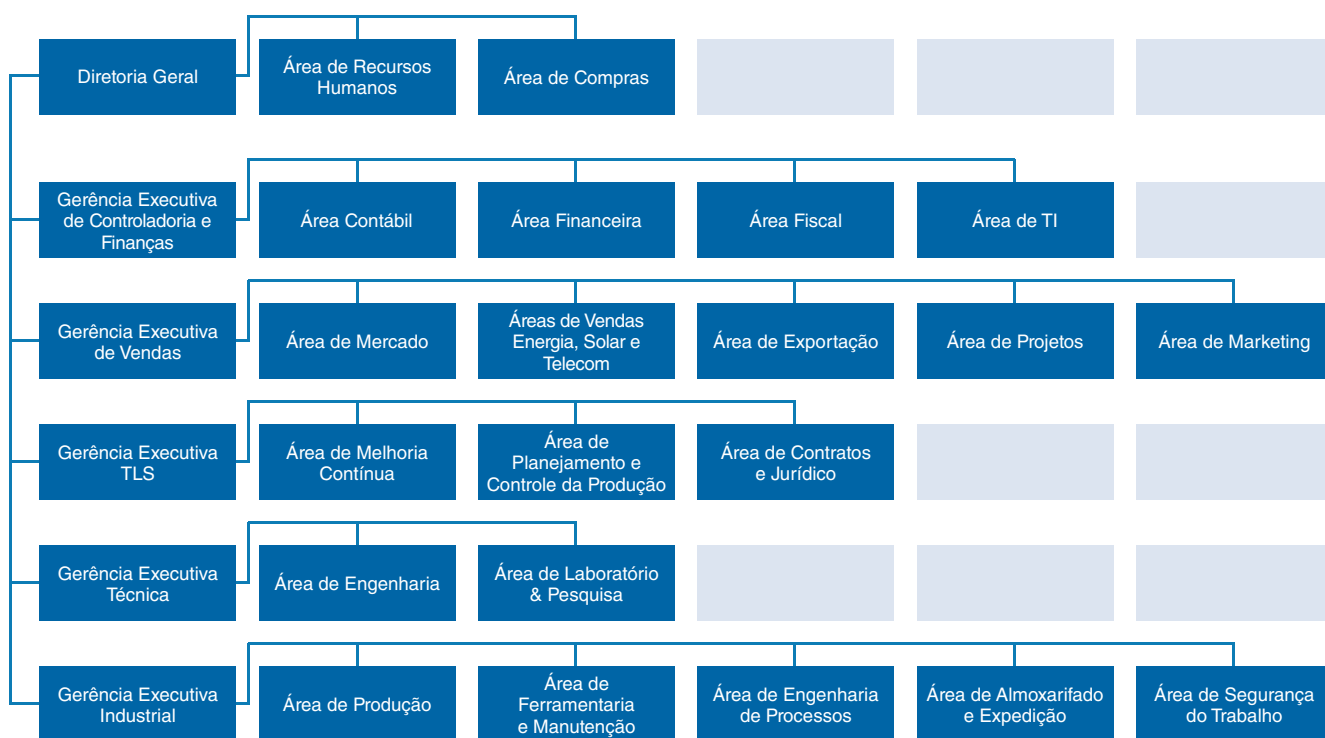
no país, fortalecendo o relacionamento com clientes colombianos, que detêm influência significativa em toda a América do Sul.

A formação da PLP Colômbia faz parte do projeto estratégico em andamento no Grupo PLP, que objetiva unir mercados e regiões com elevado potencial de crescimento por intermédio de investimentos contínuos em recursos e pessoas locais.

Para a nova unidade, foi nomeado Diretor Geral, o Sr. Geraldo Medeiros Brandão de Mendonça que, com sua ampla experiência em vendas nacionais e internacionais, alavancará as atividades da PLP na Colômbia.



PLP Brasil • Estrutura Organizacional





PLP • Hoje...

Empenho que traz resultados

“ Aproveito para também destacar que, neste ano, estamos comemorando, além dos 50 anos da PLP do Brasil, os 70 anos da PLP no mundo.

“Pioneirismo” – essa é a palavra que sempre me vem à mente.

Seguindo a característica da matriz, a PLP Brasil também sempre esteve e continua à frente de seu tempo. Vemos isso desde a introdução do Preforado no mercado brasileiro, até a inserção de outras linhas, que hoje são muito fortes e presentes nas redes de energia. Para exemplificar, podemos citar a Rede Compacta, os Espaçadores de Plásticos, a PLP Brasil foi a precursora no lançamento desses produtos.

A Prefomed é uma empresa de vanguarda, essa característica está no DNA da corporação. Além de inventar o Preforado, também idealizou outros produtos para vários segmentos, sempre com uma visão de futuro.

Nas décadas de 1950 e 1960, a Prefomed iniciou sua expansão ao abrir subsidiárias em diversos países. Inovadora, arrojada, atuante, ainda hoje busca novas possibilidades, abrindo outras subsidiárias, como a PLP da Colômbia. Atual-

mente, o Grupo possui 17 subsidiárias em todo o mundo.

Também observo que a PLP é uma empresa diferenciada, pois retém seus funcionários, valorizando a senioridade, e isso não é muito comum.

A PLP Brasil também tem uma característica interessante, não é uma empresa estática, está constantemente em transformação, com isso se molda ao mercado e às operações.

Isso fica muito evidente quando recebemos visitantes, que ficam um ou dois anos sem nos visitar, e percebem as mudanças ocorridas. Acredito que esta peculiaridade é um dos fatores de sucesso, pois a empresa sempre evolui, mantendo-se muito próxima do mercado e do cliente, com isso se adapta para atendê-los sempre melhor.



“ Comentar 50 anos, meio século... estou ¾ desse período na PLP, ou seja, 38 anos! O que dizer desse período?”...

Não podemos deixar de mencionar que todas estas adaptações, principalmente as que requerem investimentos, são resultantes do incentivo e apoio de nossa matriz, o que contribui bastante.

Também penso que é importante ressaltar que esse dinamismo proporciona uma série de oportunidades de carreira aos colaboradores. Temos exemplos aqui, a começar por mim mesmo, quando iniciei, era engenheiro recém-formado.

E tantos outros... não vou nominar todos, para não deixar ninguém de fora, mas acredito que esse aspecto é algo que também diferencia a empresa no mercado.”

Entrevista do Sr. Paulo Sérgio Pinto Borges, Diretor Geral.



É uma empresa que não é estática... alguns visitantes mostram-se admirados, e até comentam: “nossa, esse produto é novo”; “esse recurso da área fabril é inédito”; “o laboratório está diferente, moderno”.

O Futuro...

Ao prever as expectativas de futuro, o Sr. Paulo Sérgio destaca que, por ser uma empresa dinâmica, a PLP tem acompanhado de muito perto a evolução do mercado, ao analisar as possibilidades de crescimento da nova tecnologia de rede e também o mercado alternativo de geração de energia. E afirma que a energia fotovoltaica, por exemplo, já é uma realidade aqui no Brasil e também na PLP, que já possui uma unidade de negócios que realiza alguns contratos na área de fornecimento de suporte para os

painéis fotovoltaicos. Essas possibilidades mostram-se muito interessantes, e, neste sentido, a PLP tem se preparado para isso. A aquisição do terreno ao lado da empresa, concretiza a ampliação industrial, podendo se vislumbrar o futuro. A área de energia fotovoltaica utiliza grande volume de material. Com essa implementação, a estrutura e as condições necessárias estão presentes, assim a PLP já está pronta para atender a esse mercado.

Também destaca a Subestação, área em que a PLP tem empreendido



“Mesmo sendo de pequeno porte, a PLP tem todas as técnicas de gestão e todos os desafios de uma empresa multinacional, como realmente é, e isso faz com que seus colaboradores sintam-se incentivados a cada dia por novos desafios.”

e iniciado sua atuação, assim como a área de fundição de alumínio, que vem dar suporte para estes setores.

PLP Brasil festeja seu 50º aniversário

No dia 11 de agosto de 2017, a PLP Brasil comemorou o 50º aniversário com seus colaboradores e convidados. Os Srs. Paulo Sérgio, Diretor Geral da PLP Brasil, Robert Ruhlman e Dennis McKenna, CEO e Vice-Presidente da Preformed, parabenizaram e agradeceram a todos por esta grande conquista.



Av. Tenente Marques, 1112 - Bairro Empresarial Mirante de Cajamar - 07790-260 Cajamar, São Paulo, Brasil
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080
e-mail: plp@plp.com.br
site: www.plp.com.br
Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Diretor responsável Paulo Sérgio Pinto Borges
Coordenação Edivilson Carvalho Dreger
Projeto gráfico, edição, revisão A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh
Colaboração Ana Claudia Arista Gibraltar
Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site www.plp.com.br